

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 264/2025**  
(Do Senhor Francisco Limma)

Institui o Dia Estadual do Psicopedagogo, incluindo-o no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa do Piauí DECRETA:

**Art. 1º** Fica incluído, no Calendário Oficial do Estado do Piauí, o Dia Estadual do Psicopedagogo, a ser comemorado, anualmente, no dia 12 de novembro.

**Art. 2º** A data tem como objetivo:

I - valorizar e reconhecer a importância do trabalho dos Psicopedagogos no processo de aprendizagem e desenvolvimento humano;

II - promover a reflexão sobre os desafios enfrentados por profissionais da área;

III - incentivar ações que fortaleçam o atendimento Psicopedagógico em instituições de ensino, clínicas e demais espaços de atuação na área;

IV - contribuir para a divulgação da Psicopedagogia como ciência e campo de intervenção.

**Art. 3º** O Estado do Piauí poderá, na semana da data, promover conjuntamente com entidades representativas, instituições públicas e privadas atividades como palestras, debates, oficinas e outras ações educativas, com o objetivo de ampliar o conhecimento da população sobre o papel do psicopedagogo na sociedade piauiense.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Petrônio Portela, em Teresina, 10 de setembro de 2025.



Dep. Francisco Limma  
PT

Av. Mal. Castelo Branco, 201 - Cabral - Teresina/PI (86) 3133-3022  
E-mail: gab13limma@gmail.com

## JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo homenagear e reconhecer a importância do profissional Psicopedagogo para as áreas da Saúde e da Educação no Estado do Piauí. Do ponto de vista histórico, a Psicopedagogia surgiu na Europa no século XIX, inicialmente, com uma abordagem patologizante, voltada para a investigação de causas orgânicas do insucesso escolar.

No século XX, passou a receber um enfoque mais terapêutico, voltado para o tratamento e prevenção de crianças, adolescentes e adultos com dificuldades de aprendizagem. Atualmente, no Brasil, a Psicopedagogia é uma área interdisciplinar consolidada, que articula saberes da Psicologia, Pedagogia, Neurociência, Fonoaudiologia, Psicanálise, entre outras, tendo como foco o processo de aprendizagem e desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões.

O Psicopedagogo atua na identificação, prevenção e tratamento das dificuldades de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos indivíduos. Sua atuação vai além do atendimento direto aos alunos, alcançando também os educadores, famílias e instituições educacionais configurando-se como agente essencial na mediação entre os sujeitos e os processos educativos.

O Piauí é pioneiro em importantes discussões na área da Psicopedagogia e teve inicio em Teresina, a partir de 1986, no Centro de Orientação Especializada - COEPI, uma clínica-escola que oferecia educação escolar para alunos com deficiência, formação profissional para professores e profissionais afins e atendimento clínico para esse público. Em 1995, o Centro de Orientação Especializada firmou uma parceria com a Escola de Psicopedagogia do Ceará - EPCE, trazendo para Teresina o primeiro curso de Especialização em Psicopedagogia.

Em 1998, a parceria EPCE/COEPI já estava formando a 4ª turma de especialização quando, com a aprovação do Projeto de Lei nº 3.124/97, junto à Primeira Comissão, que é a de Trabalho, de Administração e Serviço Público, recebeu orientação da Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPp Nacional para a extinção dos cursos livres para formação dos Especialistas em Psicopedagogia, passando, logo em seguida, a responsabilidade de certificação para a União Cearense de Ensino Superior – UNICE. Atualmente, cursos em nível de Graduação e Especialização se expandem em todo o país, consolidando cada vez mais a contribuição dessa importante área para a Educação e a Saúde.

Em reunião do Conselho da ABPp Nacional, realizada em 29 de março de 2003, por unanimidade, foi criado o Núcleo Teresina. Já oficial, "ABPp PI - Núcleo Teresina" promoveu, em março de 2004, o II Encontro de Psicopedagogia do PI. Em 2006, promoveu o III Encontro de Psicopedagogia do PI, enfocando as diversas áreas da Psicopedagogia. Em 2007, foi realizado o IV Encontro de Psicopedagogia, contando com a presença de profissionais de



referência em nível nacional, como as professoras Laura Monte Serrat Barbosa (PR), Marisa Pascarelli Agrello (CE) e Galeára Matos França Silva (CE).

Buscando cumprir as metas para a promoção do Núcleo em Seção, neste evento, também foi oficializado o Projeto Social "Aprender a ler, escrever e educar-se melhor" - ALEEM, sob a coordenação do Núcleo Teresina, que permaneceu por cinco anos sob a gestão da sua fundadora, a Psicopedagoga Amélia Rio Lima Costa. Em 2009, a ABPp Nacional oficializa a passagem do Núcleo Teresina em Seção Piauí, e, em Assembleia Geral, a Psicopedagoga Amélia Rio Lima Costa foi eleita presidente para a primeira gestão no período de 2009 a 2011. Após esse período, a ABPp Seção Piauí vem ampliando as suas ações e fortalecendo o seu trabalho por meio de gestões que procuram permanentemente contribuir com a Educação, por meio de associados atuando nos mais diversos municípios do nosso estado.

Dante do cenário de agravamento das defasagens educacionais apresentadas pelas crianças e adolescentes após a pandemia, a Psicopedagogia também se apresenta como um importante elemento de recomposição das aprendizagens marcadas por este período, razão pela qual devemos debater a atuação dos Psicopedagogos com muito apreço e bastante atenção. Ademais, a sua contribuição abrange o atendimento clínico e institucional, de crianças adolescentes, adultos e idosos com dificuldade e/ou transtornos de aprendizagem, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositor Desafiador (TOD), entre outros.

A data tem sido adotada nacionalmente pela categoria há mais de duas décadas e já foi oficialmente instituída em diversos estados brasileiros. No Congresso Nacional, tramita a proposta para instituí-la como data oficial em todo o país.

Além de seu caráter simbólico, a instituição da data contribui para fortalecer o debate sobre o papel do Psicopedagogo nas redes pública e privada, incentivando políticas voltadas para o atendimento psicopedagógico nas escolas, clínicas e outros espaços de cuidado. Portanto, ao dedicar uma data no calendário oficial no nosso estado aos Psicopedagogos, reafirma-se o compromisso do Piauí com uma educação de qualidade, inclusiva e sensível às necessidades de todos os estudantes.

Com efeito, solicito o apoio dos nobres Pares para a aprovação do referido Projeto de Lei.